DIRETOR: DR. SAMUEL DUARTE

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sexta-feira, 15 de junho de 1934 | NUMERO 130

ESCRITORES QUE AMO

ABNER MOURÃO

Gastão Cruls é um romancista completo. Isto equivale a dizer que não só possue a dificil tecnica de construir solida e elegantemente uma narrativa, mas é ainda magnifico escritor.

Muito necessario é fazer-se esta observação. Póde haver romances, e mesmo bons, escritores com desleixo. Exemplos disso nos dá o nosso proprio grande Alencar. Facilmente se alçava ele a verdadeiros poemas em prosa, como em Iracema. Ha, porém, interessantes livros seus que se resentem da pressa de um trabalho febril — a vida gloriosa de Alencar sempre se caracterizou por esforços prodigiosos — e que poderiam ser muito melhor escritos.

Outro esplendido romancista nosso, Aluizio, produziu muito **au jour le jour**, para folhetins de jornal e teve volumes menos cuidados a que ele chamava, em conversa, **as minhas fancas**...

Em Gastão Cruls, porém, sente-se a sensibilidade apurada, o gosto exigente as qualidades, emfim, do artista que não transige, que se não desvia do objetivo de realizar todas as suas concepções em nitido, excelente, harmonioso estilo. Ora, em escritor dessa tempera não se concebe que haja surgido o desejo de transplantar para a nossa lingua um livro mediocre. São intensas as atividades literarias de Gastão Cruls. Com Agripino Grieco dirige **Boletim de Ariel**, o mensario critico-bibliografico cuja leitura se tornou indispensavel a quantos se interessam no Brasil pela vida das letras. E ainda presta este assinalado serviço á obra de cultura que é o da tradução de livros mercantes. A ultima que lançou sob o titulo **Luxuria**, é a do romance de um francês moderno, J. Kessel, no original **Belle de Jour** e publicado, pela primeira vez, em fragmentos no **Gringoire**, onde não foi bem recebido por todos os leitores. Houve quem o acusasse de conter cruezas inuteis e até pornografia.

Por acusação semelhante, como toda gente se lembra, foi Vitor Marguerite, quando publicou **La garçonne**, banido, em decreto assinado pelo presidente da Republica, dos quadros da Legião de Honra. O episodio determinou uma admiravel carta de defesa, do admiravel Anatole France, em que se recordava que Flaublert, com a **Bovary** e Baudelaire, com as **Flôres do Mal**, haviam, no seu tempo, passado por imorais...

* * *

Li o livro crispante de Kessel na tradução de Gastão Cruls e achei-o curiosissimo, porém, detestavel. Detestavel, bem entendido, para mim. Não é o meu genero. Sem poder figurar numa **bibliotheque rose**, feito com absoluto realismo, seria comtudo exagero e injustiça classifica-lo de imoral. Para os espiritos libertos de preconceitos a moral corrente é coisa muito relativa.

O autor quiz nele estudar um conflito entre o coração e a carne, ou como explica no prefacio, "entre um verdadeiro, intenso e terno amor e a exigencia implacavel dos sentidos". Tomou para isso uma alma feminina, mas explica: "Esse conflito, salvo casos excepcionais, cada homem, cada mulher que ama duradouramente tra-lo comsigo. Percebido ou não, esteja ou não em plena atividade ou sonolento, comtudo existe".

Organizar uma segura existencia de conciliação, que impeça ou atenue tais conflitos (vejam-se, por exemplo, os estudos de Bertrand Russell) é realizar a ventura na terra.

O caso examinado é um caso de exacerbação do conflito em que os instintos se expandem na sua plenitude. As cenas que poderiam ser taxadas de inconvenientes desenrolam-se numa casa suspeita de Paris, das mais modestas e tranquilas e como se encontram em qualquer cidade. E mesmo nesse genero não póde haver novidade. Pois se até metodicos inqueritos literarios têm sido feitos neste assunto como no livro da mulher-reporter que assina Luc de Valti, intitulado: **Femmes de cinq heures**; e com este sub-titulo: **Enquête sur les maisons de rendez-vous de Paris**. O prologo é de intenção freudiana. Aos oito anos de idade Severina teve um rapido e acidental contacto masculino, sem qualquer consequencia aparente, mas que foi o germen do terrivel drama dos sentidos que lhe manchou e despedaçou a vida e a do nobre homem a que veiu a ligar-se por um casamento de amôr.

Quem se não recorda do jantar do Cohen, no Hotel Central, nos **Maias**? Foi durante ele, na sua tremenda discussão literaria com o poeta Alencar, que o João da Ega lançou a sua fórma pura de arte naturalista: nada de inventar enredos e permitir-se fantasias! Apenas a monografia, o estudo séco de um tipo, de uma paixão, tal qual como se si tratasse de um caso patologico, sem pitoresco e sem estilo. Pois o João da Ega havia de gostar deste romance de Kessel. E' o breve, incisivo estudo, isento de descrições, considerações, divagações do caso morbido de Severina, que não conseguiu fugir ao imperio dos seus instintos e que ao seu vicio se entregou até nele total e horrivelmente consumir a sua existencia e a do ente a que mais amava.

Severina causa piedade e, por isso mesmo, uma certa simpatia. Mas o livro, no processo direto e agudo que emprega é mau, porque não deixa margem a qualquer esperança. Revolvendo um caso tremendo é cruel em excesso.

* * *

Já tenho vivido bastante para avaliar qual é a parte reservada na vida ao sofrimento. A vida é feita de altos e baixos, como diz o vulgo, e principalmente de baixos...

Não pretendo que todos os escritores cultivem um otimismo a Wells. A verdade antes de tudo eis a grande regra. Mas a arte não deve ser um supremo esforço no sentido de redenção e da libertação? Não deve, antes de tudo, nos consolar da vulgaridade ou da crueldade da vida?

Quem vê só a parte má da vida por isto mesmo não vê a vida toda. Não amo os escritores que apenas nos sabem transmitir comoções crispantes, que só conseguem, com exclusão de outros efeitos, propinar os venenos da amargura. Não suporto livro do genero deste de Kessel, como não suporto Mirbeau. São monocordicos e esterilisantes. Também sei que nem todos, no poder de concentrar e variar as comoções podem chegar á riqueza de um Dickens. Numa mesma pagina, quasi sem transição, ele faz rir, nos inspira os sentimentos mais suaves, nos lança numa colera enorme e assim por diante. E' um magico, é o supremo **jonbleur** dos motivos comocionais...

Quem mais amargo do que Alphonse Daudet? E quem mais exato? Ha, porém, nos seus livros como em estado fluido, qualquer coisa de indulgencia e de ternura que faz com que não nos cansem e desencantem da vida. Querendo sempre mostrar tudo, tambem mostra o que, ás vezes, é bom.

E Eça de Queiroz? Tanta luz interior ha nele que ao chegarmos á ultima pagina de uma espantosa tragedia, como no **Crime do padre Amaro** ou no **Primo Basilio**, ainda experimentamos uma indizivel sensação de felicidade. São os escritores desta luz e desta força os que amo. São os que podem realmente melhorar as almas porque, ainda quando tenham necessidade de envolve-las em cataclismos, não deixam de aquece-las, de ilumina-las, de lhes proporcionar sensações felizes, num milagre de belêza...

NOTAS DE PALACIO

Conferenciaram com o sr. Interventor Federal, ontem, no Palacio da Redenção, o sr. José Antonio da Rocha, prefeito de Bananeiras; dr. Arlindo Luz, superintendente da Great Western; dr. Odir Costa, engenheiro da mesma estrada e comandante Eduardo Penfold, capitão dos Portos.

—

Em audiencia foram recebidas, ontem, pelo chefe do Govêrno, as seguintes pessôas: drs. José Rodrigues de Aquino, Lourival Lacerda, Eduardo Paz, Artur Grigori e Carlos Bruno Matarazzo, srs. Luiz Galvão, Antonio Pereira de Castro, Alfredo de Sousa Monteiro, Décio Silva, Miguel Reis e Aderbal Guimarães.

—

A fim de convidar o sr. interventor Gratuliano Brito para assistir o festival que se realizará hoje, no Cine-teatro "Rio Branco", esteve em palacio uma comissão de senhoritas encarregadas do mesmo.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção da Paraíba

NOTA DA SECRETARIA:

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 19 1/2 horas, no local do costume, o Conselho da Ordem nesta Secção.

Serão objeto de deliberação: 1.º, o pedido de inscrição do dr. José Alipio Ferreira de Mélo, promotor publico da comarca de Piancó; 2.º, o pedido de inscrição do solicitador academico Alfredo de Paiva Malheiros, para a comarca de Itabaiana; 3.º, o telegrama do presidente do Conselho Federal, solicitando o apoio do Conselho desta secção para a aprovação da idéa por ele sugerida ao Ministro do Trabalho para a inclusão dos membros da Ordem como contribuintes facultativos no ante-projeto de reorganização do Instituto de Previdencia.

O sr. presidente, atendendo a importancia do apêlo contido no mesmo telegrama, encarece a presença de todos os conselheiros que se acham nesta capital, á sessão de hoje.

NOITADA ALEGRE

No cine-teatro "Rio Branco" realizar-se-á, hoje, a anunciada "Noitada Alegre", promovida por uma comissão de senhoritas da nossa sociedade.

Esse festival, que tem uma finalidade elevada, qual seja a de auxiliar as crianças pobres que frequentam a escola paroquial da Matriz de Lourdes, marcará, de certo, um legitimo sucesso pela concurrencia elegante que atrairá o frequentado casino.

O programa organizado que é constituido de numeros altamente atraentes, ensaiado com apuro, merecerá, estamos certos, os mais francos aplausos do publico de fino gosto que não deixará passar a opórtunidade de assistir um espetaculo de cunho essencialmente familiar.

A "Noitada Alegre" constará de:

I Parte

Hambê — côco do mato — um grupo de caipiras.

Saráu de S. João — fado. Negibe Almeida.

Noite de S. João — versos. Regina Soares.

Capelinha de melão — Samba. Cleomar Soares.

Já na hora da fogueira. Regina Soares.

Em que deu o S. João — Canção. Augusto Falcão.

Balões — Bailado. Caidi Marinho, Regina Soares, Marluce Mélo, Cleomar Soares, Alaide Soares, Nevinha Lago, Cirene Carvalho, Lurdes Moreno, Augusta falcão, Antonia Pais Barrêto, Elisabeth Miranda e Negibe Almeida.

II Parte:

Festa de S. João — revista em 1 ato.

PERSONAGENS

Coronel — Nanci Bezerra.
D. Maricota — Anatilde Pais Barrêto.
Rosinha — Augusta Falcão.
Riachão — Negibe Almeida.
Grama — Lurdes Moreno.
Fôgos, comidas de milho, convidados.

EM TORNO Á PERSONALIDADE DE UM GRANDE EDUCADOR

A brilhante conferencia do dr. Otacilio de Albuquerque nas homenagens recentemente prestadas á memoria do dr. Xavier Junior

Nas homenagens promovidas pelos magisterio publico primario e secundario desta capital, á memoria do notavel paraibano dr. Francisco Xavier Junior, o ilustre conterraneo dr. Otacilio de Albuquerque realizou a seguinte conferencia:

O meu primeiro impulso, ao receber o gentil convite, gentil pelos seus termos e não menos gentil pela irradiante simpatia e bondade do vosso intermediario, para dizer algumas palavras sobre a vida do ilustre paraibano, Francisco Xavier Junior, ha pouco desaparecido, foi o de uma delicada recusa.

Dois motivos, cada qual mais relevante, atuavam na minha subtanea resolução.

Depois de um fatigante jornadear pelas asperezas e ciladas da vida publica, que me levou largo trecho da existencia, desde a minha adolescencia, em lutas de imprensa, até a agitadissima campanha da denominada Aliança Liberal, — aliança para as refregas do combate, exilio e sagregação após as aclamações da vitoria; depois desse batalhar incessante que me arrebatou todos os estimulos pela carreira medica, onde, mesmo fazendo da clinica, como sempre fiz, um sacerdocio, para encarar as dores e os sofrimentos humanos com misericordia e nunca como objeto de mercancia, teria talvez conseguido a minha independencia economica; depois de tantas decepções, desenganos, dissabores, alvo predileto, pelo desassombro das minhas atitudes, dos entrechoques das paixões desencadeadas, foram morrendo em mim os entusiasmos, os impulsos do meu temperamento de insubmisso. E a propria luz atavica que clareava dentro em mim nos prelios pelo ideal, luz que iluminara para as porfias do bem e para as conquistas da liberdade, a palavra e a ação dos Borges da Fonsêca, foi aos poucos se extinguindo, dia a dia diminuindo de intensidade até deixar no mais intimo de meu ser, o mais inocente e amargo dos prazeres, — o prazer da solidão.

Por outro lado, os laços do mais afetuoso parentesco, que sempre se extremaram de um carinho verdadeiramente filial, poderiam inquinar de parcialidade ou suspeição o meu julgamento; e preferivel seria que uma memoria, tão cara aos meus mais afetivos sentimentos, permanecesse no silencio do tumulo, no culto intimo e perene de seus sinceros admiradores, a ser, pelas pompas desta solenidade, setiada por comentarios tendenciosos, eivados de acrimonia e despeito, de perversidade e de inveja.

Colhido, assim, de surpresa, entre a pressão destas duas forças de abstenção e o dever imperioso de corresponder ao alto espirito de justiça e reparação que presidiu á iniciativa desta reunião, fui vencido pelo ultimo que exprime o designio de realçar, perante os moços de hoje e que aqui se congregam em torno de seus mestres, a beleza moral de uma vida, votada exclusivamente ao preparo da mocidade paraibana que ele moldou, ou procurou moldar, á sua feição, para ser util á patria com o saber que lhe transmitira e, sobretudo, com o exemplo que sempre lhe deu, de simplicidade e modestia, resignação e, ao mesmo tempo, de decisão e coragem para desdenhar os precalços do mundo e superar as dificuldades que só os caracteres blindados na adversidade sabem enfrentar e vencer.

Foi Xavier Junior a mais completa, a mais perfeita, a mais interessante vocação de professor que ainda conheci. Vocação como capacidade transmissora, pela peculiaridade toda pessoal de atrair, sem fatigar. Vocação pelo desinteresse de recompensas materiais. Vocação pelo mais persuasivo, pelo mais sugestivo dos requisitos morais — a abnegação, quando aureolada pelos matizes de uma renuncia de apostolo. Vocação pela perseverança em crear uma escola de evangelizadores, num meio integralmente hostil aos explendores de sua religião, ou indiferente, então como hoje, ás vicissitudes do seu apostolado.

Haverá, senhores, maior, mais preciosa faculdade educativa do que a de dominar um auditorio irrequieto, vibratil pelos impulsos da propria natureza em ebulição, onde os instintos agrestes reclamam amplitude de movimentos, gestos bruscos, impulsos de colera, tempestades de risos, imoderação de palavra?

Pode ser um sabio, versado na literatura das linguas faladas e das linguas mortas, profundo no rigorismo e na demonstração dos teoremas matematicos, complicado expositor de formulas e reações quimicas, perito nas deduções e aplicações das leis da fisica, pode ser tudo isto o que tem assento numa catedra; mas, si lhe falta a maravilhosa capacidade de interessar no assunto os seus ouvintes, si lhe falece a perrogativa especial de mostrar, não abstrações, não complicações, não complexidões, mas a utilidade, a aplicação curriqueira das téses que aborda ou dos ensinamentos que laboriosamente ministra, tudo pode ser o catedratico, mas não será nunca — um professor.

Ah! a minha infancia. A minha es-

(Continúa na 3.ª pagina)

Associação Paraibana de Imprensa

A fim de prosseguir os trabalhos de sua organização reunirá, amanhã, a Associação Paraibana de Imprensa, em sessão extraordinaria, ás 18 horas.

Para essa reunião são convidados os elementos componentes das redações dos jornais desta capital e outros pertencentes á classe.

EXCURSÃO TURISTICA AOS ESTADOS UNIDOS

O Touring Clube do Brasil vai promover a segunda excursão aos Estados Unidos, destinada especialmente a medicos, engenheiros, professores, industriais e homens de letras, a qual deverá partir do Rio a 16 de agosto do corrente ano, a bordo do paquête **American Legion**.

A proposito desse cruzeiro educacional recebemos daquela prestigiosa sociedade o seguinte telegrama:

"Sr. diretor da "A União" — João Pessôa — Nome Touring Clube Brasil tenho prazer comunicar presado confrade Diretoria esta instituição atendendo grandes beneficios trazidos intercambio Americano Brasileiro primeira excursão cultural Estados Unidos resolveu organizar este ano nova caravana touristica com aquele destino. Excursão é dedicada especialmente medicos, engenheiros, professores, industriais, homens de letras estudiosos em suma cuja visita grandes centros cultura estadonidense possa resultar proveitosos interesses educativos nosso país. Nesse sentido dr. Otavio Guinle, presidente Touring Clube já se entendeu altas autoridades Republica quais como em 1933 darão todo apoio moral patriotica iniciativa. Além fins culturais excursão aproveitará magnifico ensejo reabertura famosa exposição internacional Chicago havendo também excursão suplementar Hollywood. Excursionistas seguirão deste porto dia 16 agosto bordo **American Legion** navios dos mais luxuosos confortaveis companhia Munson Line. Toda imprensa Rio registra com expressivos aplausos novo empreendimento Touring Clube grande alcance futuro nossas relações maior Nação continente. Peço presado confrade inserir este telegrama seu brilhante jornal abraços cordiais.**Berilo Neves**, Diretor publicidade Touring Clube do Brasil".

A 54.ª extração da Loteria da Paraíba

Verificou-se, ontem, a 54.ª corrida da Loteria da Paraíba, comparecendo ao áto grande numero de pessôas de todas as classes sociais.

Fôram extraidos 1.170 premios de diversos valores, inclusive um de cincoenta contos.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO
EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:

Despachos:

De Adolfo Carneiro, escrivão interino da circunscrição de Serraria, comarca de Areia, solicitando sua efetivação. — Indeferido, em face da legislação em vigor.

Do bel. Lauro Coêlho de Alverga, juiz municipal do termo de Araruna, solicitando reconsideração do despacho exarado em sua petição em data de 24 de maio p. findo, na parte que diz: "concedo dois mêses e licença, com ordenado", visto contar cerca de 16 anos de serviço publico e não ter gosado ha 14 anos licença de especie alguma. — Junte certidão do tempo de serviço.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Despachos:

De d. Aurora Bezerra do Vale, professora da cadeira rudimentar mista de Sertãozinho, solicitando 90 dias de licença, com ordenado integral, na fórma da lei, para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspecção de saúde.

De Manuel Marinho de Souza, capitão da Força Publica Militar do Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo, por haver se transportado em data de 30 de maio p. findo a 3 do corrente, a fim de receber os vencimentos dos oficiais e praças da mesma unidade, da cidade de Patos á de Campina Grande. — Indeferido, á vista das informações.

De Raimundo Coêlho, 2.° tenente da Força Publica Militar do Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo, por haver se transportado da cidade de Patos á vila de Teixeira, em objéto de serviço. — Deferido.

De Adalgisa e Alzira Pereira de Maria, orfãs menores, do falecido José Anastacio Pereira de Maria, soldado reformado da Força Publica Militar do Estado, solicitando pagamento do soldo do seu falecido pai. — Indeferido, por não haver dispositivo legal que ampare a pretenção requerida.

De Joaquim Sergio Diniz, 1.° suplente de juiz municipal do termo de Princêsa, solicitando exoneração. — Como requer.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Despachos:

De Francisco de Souza Mangueira, 2.° tenente da Força Publica Militar do Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo, por haver se transportado da vila de Conceição á de São José de Piranhas, onde fôra assumir as funções de delegado de policia. — Deferido.

Do major Elias Fernandes, solicitando pagamento de ajuda de custo, por haver se transportado desta capital á vila de Teixeira, em objéto de serviço, de ordem superior. — Deferido.

De d. Alcide Cartaxo Loureiro, adjunta da cadeira elementar mista de São José, com exercicio no Grupo Escolar "Solon de Lucena", solicitando 60 dias de licença, com vencimentos integrais. — Submeta-se á inspeção de saúde.

De Manuel Marinho de Souza, capitão da Força Publica Militar do Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo, por haver se transportado da cidade de Campina Grande á de Patos, a fim de assumir o comando da 4.ª Cia. Isolada. — Indeferido, á vista das informações.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Raife Fernandes de Carvalho para exercer o cargo de adjunto de promotor do termo de Pedras de Fógo, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, o sr. Joaquim Sergio Diniz do cargo de 1.° suplente de juiz municipal do termo da comarca de Princêsa.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o cidadão Francisco Bessa Sobrinho para exercer o cargo de escrivão distrital de Baía da Traição, da comarca de Mamanguape, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Altina de Albuquerque Cabral para exercer o cargo de servente-porteira do Grupo Escolar "Xavier Junior", da cidade de Bananeiras, creado por decreto de 8 do corrente, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Gerson Fonsêca para exercer, efetivamente, o cargo de datilografo da Inspetoria de Fiscalização de Generos Alimenticios, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear João Marcelino Pereira para exercer o cargo de escrivão do distrito de Moreno, municipio de Bananeiras, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu d. Aline Lins de Albuquerque, adjunta efetiva da cadeira "Martim Leitão", desta capital, resolve conceder-lhe seis (6) mêses de licença, em prorrogação da que se acha gosando, sem vencimentos, nos termos da lei, para tratar de interesses particulares.

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu o sr. José Calazans Moreira Franco, porteiro dos auditorios da comarca desta capital, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que o mesmo foi submetido e as informações prestadas pelo Tesouro, pelo qual foi julgado incapaz para exercer função publica, resolve aposenta-lo, com direito á percepção anual de um conto e seiscentos mil réis (1:600$000), visto contar para isso mais de 25 anos de serviços prestados ao Estado, nos termos do art. 4.° da lei n.° 14 de 23 de setembro de 1893, combinado com o art. 1.° do decreto sob n.° 48, de 17 de janeiro de 1931, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14:

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Severino Pimentel da Cunha para exercer o cargo de 1.° suplente de subdelegado de policia da circunscrição de Cuité de Guarabira, distrito de Guarabira.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS
EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 14:

Petições:

De Demetrio Bezerra do Vale, pedindo readmissão no cargo de guarda fiscal da Fazenda. — Aguarde que sejam nomeados os candidatos classificados no concurso realizado em abril de 1932.

De João José da Silva, 3.° escriturario da Repartição de Obras Publicas, solicitando 30 dias de licença para tratamento de saúde. — Lavre-se o decreto concedendo 30 dias de licença ao requerente, para tratamento de saúde.

—

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 14

Expediente do dia 14:

Petição de Graciliano Delgado, á diretoria, requerendo baixa da coleta que lhe foi lançada no corrente exercicio. — Dê-se a baixa requerida, ficando o peticionario responsavel pelo imposto correspondente a um semestre. Á 2.ª Secção.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 14 de junho de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C|Movimento	136:612$200		136:612$200		136:612$200
Banco do Brasil — C|Patronato, etc.	218$800		218$800		218$800
Banco do Estado da Paraíba — C|Movimento	428:028$950		428:028$950	27:000$000	401:028$950
Banco Central -- C|Movimento	1:196$091		1:196$091		1:196$091
	566:056$041		566:056$041	27:000$000	539:056$041

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 14 de junho de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral — **Moacír de M. Gomes**, escriturario

De Severina de Albuquerque Malzac sobre o mesmo assunto. — Igual despacho.

De Agripino de Carvalho requerendo dispensa do imposto de incorporação para 200 barricas e 600 meias ditas com bacalháu, visto como, sem terem ainda retirado dos armazens da Alfandega, vai reexporta-las para Santos. — Deferido, em face das informações. Á 2.ª Secção.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado, Quartel em João Pessôa, 14 de junho de 1934.

Serviço para o dia 15 (sexta-feira). Uniforme 2.° (caqui).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.° 1.

Dia á Secção de Veiculos, guarda n.° 117.

Dia á Secretaria, guarda n.° 33.

Rondantes, guardas-fiscais Dacio e Geraldo; guardas de 1.ª classe ns. 2, 11 e 5.

Guarda do Quartel, guardas ns. 84 — 109 e 123.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 33, 34 e 41.

Policiamento da capital, guardas ns. 85 — 68 — 10 — 54 — 81 — 15 — 23 — 69 — 44 — 37 — 95 — 98 — 20 — 101 — 71 — 106 — 53 — 9 — 100 — 12 — 103 — 91 — 21 — 24 — 62 — 74 — 102 — 66 — 55 — 45 — 78 — 99 — 77 — 97 — 28 — 63 — 49 — 11 — 19 e 48.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 61 — 39 — 73 — 72 — 16 — 89 — 116 — 65 — 46 — 14 — 108 — 120 — 80 — 58 — 114 — 60 — 76 — 75 — 50 — 59 e 26.

Boletim n.° 135 — Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte: — I — Comunicação: — O sr. almoxarife-pagador, em parte de hoje, comunicou haver pago por conta do cofre do C|E., a importancia de 2$000, ao guarda-datilografo, de sêlos comprados para a correspondencia desta corporação, cujo documento fica arquivado na Pagadoria.

II — Petições despachadas: — De Joaquim Julio da Silva, requerendo para prestar exame de "chauffeur" amador. — Nomeio o sr. sub-inspetor interino, Orlando do Rêgo Luna e o encarregado da Secção de Veiculos, Severino de Araújo Queiroga para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

De José Oscar de Macêdo, "chauffeur" profissional pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo transferencia de sua carta daquela municipalidade para esta Inspetoria. — Como requer.

(As.) *Guilherme Falcone*, major, inspetor-geral.

Confere com o original — *Orlando do Rêgo Luna*, sub-inspetor interino.

—

PREFEITURA MUNICIPAL
EXPEDIENTE DO DIA 14 DE JUNHO:

Petições:

Da Federação Espirita Paraibana. — A requerente não está sujeita ao pagamento do imposto predial e apenas á taxa de limpeza.

De José Augusto Sebadelhe. — Deferido.

De Ana Batista Freire. — Atendida, de acôrdo com as informações.

De Leobino Franco Cavalcanti de Albuquerque. — Registre-se a isenção a partir de 1922, inclusive.

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraiba do Norte. — Quartel em João Pessôa, 14 de junho de 1934.

Serviço para o dia 15 (sexta-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.° tenente Manuel Pereira.

Dia á Força, 2.° sargento Gercino Fernandes.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento Severino Luna e cabo José Peronico.

Guarda do Quartel, cabo Manuel Bem.

Dia á Enfermaria, cabo Antonio Isidro.

Patrulha da cidade, cabo Manuel Rodrigues.

Dia á Secretaria, cabo Eduardo de Oliveira.

Dia ao telefone, soldado José Ferreira 5.°.

Ordem á C. O., soldado-corneteiro Miguel Paulo.

Piquete ao Q. F., corneteiro Antonio Juvino.

Boletim numero 165. Uniforme 5.°.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: Major **Elias Fernandes**, sub.-cmt. interino.

ASSOCIAÇÕES

CLUBE BOEMIOS BRASILEIROS — Na séde desse apreciado gremio carnavalesco, realizar-se-á, amanhã, uma "soirée" dansante, que sem duvida terá grande comparecimento.

A diretoria de mês do referido sodalicio contratou para as dansas uma das nossas melhores orquestras, e está trabalhando ativamente para que essa reunião dos "Boemios" se revista do maior brilhantismo.

Para comparecermos a esse festival, os diretores daquele clube tiveram a gentileza de nos enviar um convite.

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 14 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 13 do corrente		31:202$572
Cobrança da divida ativa	67$500	
Saldo de adiantamento	12$200	79$700
Banco do Estado — Retirado nesta data		27:000$000
		58:282$272

DESPESA

Mesa de Rendas de Areia — Suprimento nesta data	20:000$000	
Estação Fiscal de Sapé — Idem, idem	7:000$000	
Diretoria Geral de Saúde Publica — Adiantamento nesta data	80$000	
Diretoria do E. Primario — Idem, idem	60$000	
Escola Normal — Idem, idem	15$000	27:155$000
Saldo para o dia 15 do corrente		31:127$272
		58:282$272

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 14 de junho de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Decreto n.° 304, de 11 de junho de 1934

Fixa os impostos do Cinema Rio Branco pelo prazo de cinco anos.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, no exercicio das atribuições proprias do seu cargo, considerando as disposições do decreto estadual n.° 253, de 1 de fevereiro de 1932,

DECRETA:

Art. 1.° — São fixados na base do lançamento feito no exercicio de 1933, pelo prazo de cinco anos, os impostos de licença de portas abertas e predial que recairem sobre o estabelecimento Cinema Rio Branco, atualmente de propriedade da firma F. Muniz & Cia.

§ unico — O valor locativo do predio em que funciona o estabelecimento fica sujeito ás variações naturais e será avaliado anualmente para efeito dos lançamentos de impostos a partir do exercicio de 1938, inclusive.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

José de Borja Peregrino, prefeito municipal.
J. Washington de Carvalho, secretario.

BALANCÊTE DA RECEITA E DA DESPESA DO DIA 14 DE JUNHO DE 1934

Saldo do dia 13	3:377$788	
Receita de hoje	1:938$900	5:316$688
Despesa de hoje		300$000
Saldo para o dia 15		5:016$688
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:522$000	
Em cofre	3:408$688	5:016$688

Tesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 14 de junho de 1934.

Hildebrando Tourinho,
Servindo de tesoureiro

ALISTAMENTO ELEITORAL

EXPEDIÇÃO DE TITULOS

Juiz: — Dr. Sizenando de Oliveira
Escrivão: — Dr. Pedro Ulisses de Carvalho

Faço publico que, por despacho do m. m. dr. juiz eleitoral da 1.ª zona deste Estado foram mandados expedir os titulos eleitorais dos cidadãos infra mencionados:

Antonio Evangelista dos Santos
João Lopes Guimarães
Erasmo da Gama Paes
Elvira Lins da Silva Pinto
Maria dos Anjos Luiz Marinho
Idalice Gonçalves Guerra
Ana Lins
Maria da Conceição Magalhães
Amalia Augusta de Amorim
Felicia Augusta de Oliveira
Maria Mercês de Albuquerque
Maria da Conceição Gomes
Emilia Gonçalves da Costa
Euclides Moreira
Maria Bezerra
Otacilio Marques dos Santos
Antonia dos Reis Neves
Antonia Ponce Leon
Severino Marcolino da Silva
Severino Joaquim da Costa
Luiza Nobrega Naziazeno
Josefa de Sá Barreto
Orlino Francisco de Oliveira
Maria José de Magalhães
Manuel Claudino Lima
Julio Pope Girão
José Felicio da Silva
Aurino Pessôa de Luna
Antonio Francisco da Silveira
Eulalia Viana de Oliveira
José de Sousa Bezerra
Irenio José Viena
Luiz Roberto de Paiva
Oscar Chaves de Carvalho
Antonio Teixeira de Carvalho
João Gomes da Silva
Ana Barbosa da Cunha
Cassemiro Ferreira Pinto
José Gomes da Silveira
Simplicio Nunes da Silva
Genuino Gomes Chacon

Outrosim faço ciente aos interessados que os mesmos titulos serão entregues ao proprio eleitor ou a quem apresentar a senha-recibo correspondente ao pedido de inscrição trazendo a assinatura do eleitor.

Dado e passado neste Cartorio Eleitoral, em João Pessôa, 12 de junho de 1934. O escrivão eleitoral **Pedro Ulisses de Carvalho**.

EM TORNO A' PERSONALIDADE DE UM GRANDE EDUCADOR

(Continuação da 1.ª pagina)

cola. Os meus livros. O meu mestre. O professor publico. Quanto sofri.

Tive uma gramatica. Tive uma gramatica como poderia ter, para os efeitos de minha compreensão, as taboas de logaritmos de Calais, o motor de um Zeppelin ou o aparelho do homem que, no Rio, se propunha a fazer cair a chuva, á vontade, com trovoadas ou sem elas, só com o apertar ou desapertar parafusos. Com a diferença que o "aparelho chuvedor", o motor do Zeppelin ou as taboas de Calais poderiam despertar a minha curiosidade ou admiração, ante o complexo de mólas, parafusos e numeros; e a gramatica, essa me inspirava tedio, terror, impetos destruidores, furores bravios contra o gramatico, as suas regras e, principalmente, contra o mestre.

Com o tal livrinho aberto, o professor, — que Deus lhe fale nalma e a mim me perdôe todo o mal que lhe desejei pelo muito mal que me fez, me perguntava o que era substantivo. E eu, que sob o mais terrivel dos suplicios humanos, que é o suplicio de decorar o que não se entende, eu que havia, horas a fio, martelado na definição, lhe respondia, de pé, de braços cruzados, com os olhos na palmatoria, quasi cantando para não perder a consonancia das palavras decoradas: "Substantivo é a palavra que designa cousa real ou ideal, como João, Pedro, casa, sabedoria".

E saia dali acabrunhado, com a lição seguinte marcada pelo lapis do carrasco, quero dizer, do meu mestre, sem saber o que era substantivo e, o que era peior, sem saber o que era sabedoria.

O dia destinado aos numeros, que hoje se me apresentam tão simpaticos, ás operações na louza, era peior, mais apavorante do que o dia do juizo final com que me ameaçavam em casa, si, porventura, o vigario, no sabado dos judas, não encontrasse o oficio da aleluia.

Eu já andava pela multiplicação de uns oito algarismos, como multiplicando, por um só algarismo multiplicador. E, quando me lembrava que daí teria de passar, como os adiantados, para um multiplicador mais complexo, de 4, de 6 ou mais algarismos, tinha o mêdo sombrio de perder a razão, o que me levaria ao Hospicio da Cruz do Peixe, que, sendo então a infecta casa de torturas dos insanos, constituia o espantalho de mais eficiencia sedativa com que se acalmavam as diabruras e traquinadas dos meninos daquele tempo.

Lidando com a multiplicação, lidando com a divisão, encurralando na memoria a série inumeravel das patacas, de uma a cem, nunca soube, nunca tive, até então, quem me dissésse para que servia todo aquele esforço exaustivo, todo aquele tempo perdido no arranjo daqueles algarismos inuteis, alinhados, hirtos, como cruzes nas sepulturas das nossas inteligencias juvenis, asfixiadas pelos gazes sufocantes da malvadez e da incompetencia.

Si me déssem o mais simples problema, si me mandassem fazer a mais elementar aplicação daquelas operações tão laboriosamente encaixadas no cerebro vasio, estarreceria de espanto com o raciocinio ankilosado pela falta de qualquer exercicio, ainda o menor, o mais leve, o mais insignificante.

Foi assim, nesta ignorancia absoluta de tudo, quando já houvera cursado mais de três anos de escola, sabendo ler, simplesmente ler, o "Livro do Povo", grosso, de mais de 200 paginas, sabendo fazer, simplesmente fazer, o arranjo dos numeros até a divisão por um algarismo, que vim de Areia para o "Colegio Paraibano", nesta capital.

Era Xavier Junior a alma daquele afamado internato, que deixou em nossa terra as tradições as mais vivas e brilhantes de um educandario, onde o ensino, longe de ser um painél flamejante de côres vistosas e atraentes sem grande finalidade educacional, era um labôr extenuante, um serviço penoso e esfalfante no mistér superior de aperfeiçoar as inteligencias. Aperfeiçoar, ministrando também a educação civica, desenvolvendo nos alunos, pela palavra e pelo exemplo, a constancia nos postulados do bem comum, a intransigencia contra os venenos dissolventes do carater, a pratica do amôr ao proximo que, ampliado, nos conduz ao amôr inquebrantavel da patria.

Em pouco tempo, ao influxo da magia daquele preceptor insigne que dedicava algumas horas do dia a varias disciplinas do curso secundario e outras tantas á iniciação de algumas materias do curso primario, onde ingressei, tudo em mim se transmudou.

Senti-me orgulhoso, na minha prosapia de creança que entra a familiarizar-se com o mecanismo das faculdades do raciocinio, com os meus conhecimentos gramaticais e aritmeticos e antegozava, envaidecido, voltando ao berço nativo, nas férias, o prazer de ensinar aos meus antigos decuriões o que era, na verdade, o substantivo, como e porque o João, o Pedro, a casa e a tal sabedoria neste ról se classificavam. E conhecimentos de fisica, uteis aos meus folguedos, e conhecimentos de historia aplicados a fátos concretos de meu tempo, e conhecimentos de geografia em viagens que realizava, com encanto, sem sair da minha classe, tudo me prendia e afeiçoava á minha escola, mas, principalmente, ao mestre querido que, paulatinamente, avultava na minha estima, no meu embevecimento infantil e no meu carinhoso respeito.

Si tal era o seu merecimento no intercambio inteletual entre professor e discipulos, não menor era o prestigio de sua atuação pela renuncia com que pautara os seus atos desde que, decididamente ingressára no magisterio.

Numa fase em que o titulo de bacharel cubiçado por muitos, como a chave magnetica para abrir portas ás mais evidentes e lucrativas posições, na advocacia, na magistratura, no magisterio superior, na politica, ficara ele no 3.º ano do curso juridico, como guia de alunos primarios, quando facil lhe seria conquistar o diploma e volver as vistas para horizontes mais amplos e dilatados.

E não houve rogos, pedidos, conselhos de familia e amigos que o demovessem do proposito de se dedicar, com o seu sacrificio pessoal e de seus filhos, á ingrata profissão onde envelheceu, onde vou tambem envelhecendo, onde muitos dentre vós envelheceram ou vão envelhecendo, cruciados pela magua da penumbra da indiferença geral e da pobreza.

A sua organização fisica, por melhor aparelhada que fôsse para aquele incessante disperdicio de energias que se subdividiam pela direção, fiscalização economica, horario de aulas, rigorosa e fiel execução dos programas estabelecidos, teve de ceder. Adoeceu gravemente. E a molestia o forçou a procurar na amenidade proverbial do clima da cidade de Areia, que fôra a patria de sua adolescencia, como o povoado de Gurinhem fôra a de seu nascimento, refugio quasi bucolico para retemperar as forças gastas numa atividade omnimoda e quasi ininterrupta. Não penseis porém, que os seus recursos lhe chegavam para o goso pacifico, demorado e descuidoso dos ares beneficos do clima excelente. Tanto quanto a precaridade de seus haveres, a fascinação do magisterio, que lhe circunscrevia e dominava todas as aspirações, o impelia para os dominios da sua vocação educacional e, na bela e atraente cidade serrana, passada a crise mais premente da doença, fundara um estabelecimento para a instrução dos areienses. A fama de seus meritos, trombetada por todos os recantos da provincia, para logo lhe deu uma clientéla que lhe tomava todos os instantes que eram consagrados, como nesta capital, á faina do extenuante trabalho mental. Havieis de supor, como é hoje tão de voga em casos congeneres, que o dinheiro lhe afluia ás gavetas e ao bolso na proporção do crescido numero de seus colegiais. Puro engano. Por falta de recursos, o externato, as salas de classe, tudo se resumia na sala de visitas, vedada á familia, que não a via senão á noite e mourejava nos compartimentos subalternos pela premente necessidade de não desfálcar o ridiculo rendimento mensal senão do indispensavel a um conforto que raiava pelas fronteiras da indigencia. Mas aí, já não era sómente o educa-

(Conclue na 8.ª pag.)

Dr. Flavio Marója

Regressou sabado ultimo a esta cidade, o nosso ilustre amigo e antigo colaborador dr. Flavio Marója, que se achava, desde algum tempo, na capital pernambucana, aonde fôra em busca de melhoras para a sua saúde alterada.

Na vizinha metropole do sul o acatado higienista conterraneo esteve sob os cuidados do conhecido oftalmologista dr. Francisco Figueirêdo, com quem se submetera a uma operação preparatoria, necessaria para o bom exito da extração da catarata que deverá ser praticada em setembro proximo.

Em sua residencia, á rua Epitacio Pessôa, tem o dr. Flavio Marója recebido crescido numero de amigos que se vão inteirar do seu estado de saúde, felizmente bastante lisongeiro.

Notas cinematograficas

"Cruzeiro dos Amôres"

Foi levada ontem, em "prévia" para a imprensa, MELODY CRUISE, ou CRUZEIRO DOS AMÔRES, uma linda e espirituosa cine-revista da marca "R K O — Radio".

E' um repositorio de situações comicas, musicadas a contento, com a interpretação de CHARLIE RUGGLES, HELEN MACK, PHIL HARRIS, GRETA NISSEN, MARJORIE GATESON, JUNE BREWSTER, SHIRLEI CHAMBERS e CHARLES "CHIC" SALES.

CRUZEIRO DOS AMÔRES é, toda éla, uma porção de cousas gozadas em que se notam ambiente, técnica, desempenho e direção com um unico intuito de divertir, sem sentimentalismos piégas, que este seculo de velocidade e radio não tem mais tempo de permitir.

E' uma cinta destinada a agradar, sem distinção de genios, a quaisquer espectadores; muito de belêza e graça, humorismo e finura artistica.

Os cinemas da Empreza Cinematografica Paraibana vão proporcionar aos seus "habituées", sem duvida alguma, os momentos mais agradaveis desta quinzena.

Sincronização perfeita, nitidez admiravel. E sobre os artistas sômos unanimes em afirmar a unidade perfeita do seu trabalho.

CRUZEIRO DOS AMÔRES, diremos, ainda, sem o menor receio de errar, é a melhor comedia-revista que o "Rio Branco" exibe, desde a sua reabertura. Ninguem que aprecie a bôa musica, as canções de amôr e os bons tenores, perderá o seu tempo assistindo a essa esplendida fita da "R K O — Radio".

Quanto á técnica podemos chamá-la de perfeitissima, inaugurando-se com éla um ciclo original e ultra-moderno para o cinema falado.

E' uma coletanea de quadros e cenarios do mais vitorioso efeito.

Que dizer mais de uma pelicula que reúne todos os requisitos para triunfos de bilheteria? Todavia, a falta de espaço e o adeantado da hora não nos permitiam dizer mais...

CRONISTA

LILY PONS

Lily Pons vem cantar no Municipal do Rio, valendo-lhe cada recita a bôa paga de quarenta mil francos.

Uma terra que se dá ao prazer de ouvir, por tão alto preço, a voz do sabiá francês, póde mesmo se orgulhar de que tem publico privilegiado, isto é, gente que aprecia uma garganta de fama e alia a essa invejavel preferencia a ventura de desfrutar situação economica de primeiro plano.

* * *

Aqui no Norte o teatro lirico é cousa rara. Ha gerações que nunca assistiram a Companhias desse genero, mesmo organizadas com elementos puramente nacionais.

Paciencia...

* * *

Bidú Saião era quem fazia, todos os anos, a temporada agora confiada a Lily Pons. A cantora brasileira é catalogada entre as celebridades mundiais, mais basta saber que não temos cambio e o rouxinol gaulês vai ser pago em ouro, para, num esforço verde-amarélo mandarmos que essa mulher de sórte atravesse o Atlantico e nos venha deleitar com os acórdes de sua voz.

* * *

Aliás, nesse particular, o Norte anda melhor pensado. Ele sabe que tem as sêcas e as inundações e esses fenomenos merecem, de preferencia, os seus cuidados e desvêlos.

Nada mais justo.

* * *

Particularizando, afinal, a Paraíba é que vai pagar o pato. Acusam-nos, injustamente, de desinteressados pelas questões de arte. E' que, enquanto o Rio se apresta para receber Lily Pons, aceitamos, de muito bom grado, ir ouvindo, pelo radio, todas as noites, a voz estridente e selvatica do "tenor" conterraneo SEU NA'... — V.

Em beneficio da propaganda desportiva

O dr. Clovis dos Santos Lima, ativo e energico primeiro delegado de Policia da capital, atualmente respondendo pelo expediente da Diretoria da Segurança Publica, vem de prestar relevante serviço á propaganda desportiva, nesta capital. E' assim que, havendo sido suspensa a circulação de **A Gazeta**, por não haver preenchido as formalidades legais, naquele Departamento, fôra suspensa, temporariamente. Atendendo, entretanto, ás justas ponderações que lhe foram feitas, vem de acceder o dr. Clovis Lima á pretensão dos redatores da **A Gazeta**, permitindo a sua circulação por ser considerado um orgão de utilidade, pela sua especialidade de folha dedicada exclusivamente á incrementação dos desportos paraibanos.

VARIAS NOTICIAS TELEGRAFICAS

RIO, 13 (Nacional) — Retardado — Pediu demissão do cargo da diretoria do Clube Militar, o general Eurico Gaspar Dutra que foi acompanhado nesse gesto pelo vice-presidente do mesmo sodalicio general Lucio Esteves e pelo diretor dos serviços gerais capitão Jaime Jair de Albuquerque Lopes.

Um grupo de socios deliberou levantar a candidatura do general Pantaleão Pessôa, atual chefe da casa militar do presidente da Republica, que terá amplos poderes na sua gestão.

Para os demais cargos da diretoria estão indicados o coronel Dracon Barreto, general Andrade Vasconcelos, coronel José Maria Vasconcelos e outros.

Espera-se que a proxima Assembléia Geral do Clube Militar revista-se de grande animação e venha marcar o inicio de uma nova fase na vida do mesmo clube. (**A União**).

—

RIO, 13 (Nacional) — Retardado — Realizou-se na Casa de Saúde "Pedro Ernesto" importante reunião politica na qual tomaram parte figuras do maior destaque do Partido Autonomista além do interventor do Distrito Federal.

Participaram da mesma, entre outras pessôas, os deputados Jonas Rocha, Pereira Carneiro, João Alberto e Olegario Mariano. (**A União**).

PARA QUE A SEMENTE GERMINE

Quando por aqui passaram os jornalistas da comitiva do sr. Getulio Vargas, foi o vibrante plumitivo Americo Facó quem, aproveitando a entrega de uma mensagem da Associação Brasileira de Imprensa aos colegas de João Pessôa, sugeriu a idéa da fundação de um gremio congenere no nosso Estado.

A semente foi plantada solenemente, com os cuidados **agronomicos** do brilhante jornalista honorario, sr. general Góis Monteiro e com o valioso patrocinio moral do sr. ministro José Americo.

Mas, infelizmente, não germinou. Ficou inhumada na sala de sessões do Instituto Historico.

Agóra, os homens de imprensa da Paraíba querem operar o milagre de fazê-la medrar, num esforço sobrenatural de faquirismo indiano.

Cremos que, desta vez, serão assentadas, definitivamente, as bases da Associação Paraibana de Imprensa.

O espirito associativo da classe deve pairar acima de todas as divergencias.

Recalcando esses sentimentos secundarios, devemos amparar a nobre iniciativa com todas as forças, para que o novel instituto não tenha a vida banal das coisas inuteis ou decorativas.

Precisamos de uma Associação de Imprensa conciente dos deveres do jornalismo, integrada em todos os aspectos do mistér, capaz de conquistas apreciaveis para uma classe que, em sua estrutura moral, é o cerebro, o pensamento das coletividades.

Para o exito dessa nova e auspiciosa tentativa, os fundadores da Associação Paraibana de Imprensa devem fazer como os crentes de Mahomet: — lavar os pés antes de penetrar a mesquita...

Deixemos fóra da Associação os nossos pecados... — **P.**

VITRINE

De outra classe não sei que, como a dos revisores, haja merecido mais vezes a maldição dos que escrevem para a imprensa e também outra não conheço que, em tantas ocasiões, tenha contribuido para muita gente crear nome de estilista e de manejador seguro da linguagem escrita.

Da sua capacidade intelectual, dos seus conhecimentos, dos segredos que se ocultam nos escaninhos da gramatica, depende quasi inteiramente o sucesso dos escritos traçados rapidamente na febre da improvisão em que são feitos os jornais modernos.

Entretanto, a sua incompetencia ou a sua dissidia, o seu apego á lei do menor esforço, contribue, diariamente, para crear situações desagradaveis aos jornalistas de pouca sorte, cujas provas lhes são confiadas.

Os exemplos não precisam ser citados, pois eles abundam em toda imprensa. Isso de modo nenhum justifica os senões tremendos que inçaram a edição de ontem, desta folha.

Os sueltistas e o rabiscador desta secção pagaram caro a demasiada confiança no golpe de vista e nos dotes intelectuais dos revisores do plantão.

Seus escritos sairam em verdadeira petição de miseria. Sairam, como se pode dizer, com casca e tudo. Outro tanto sucedeu com as demais materias publicadas na edição, o que deu ao decano do periodismo paraibano, cujo aspécto material e feitura literaria tanto prezamos, uma feição desconhecida.

O fato provocou em nós o desejo de repetir a conhecida ameaça de Humberto de Campos, proferida em situação semelhante. Só não a repetimos porque se diz, e com razão, que os individuos mais inofensivos são exatamente aqueles que fazem maiores ameaças.

Agricio Silvestre.

TELEGRAMAS OFICIAIS

O sr. Interventor Federal recebeu os seguintes telegramas:

Rio, 12 — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que de volta de minha viagem aos Estados Unidos reassumi o cargo de secretario técnico da Comissão de Estudos Financeiros onde me acho ao inteiro dispôr dessa Interventoria. Cordiais saudações — **Valentim F. Boucas**, secretario técnico.

Rio, 12 — De ordem e em nome senhor ministro Trabalho, Industria e Comercio, solicito vossencia especial fineza ordenar a publicação no Diario Oficial desse Estado do decreto federal 24.163, de 24 de abril publicado no Diario Oficial de 7 maio ultimo, que institue a Comissão Permanente de Exposições e Feiras, a fim possam todos os interessados tomar pleno conhecimento de tão importante assunto nossa expansão comercial, de forma a que feiras e exposições se organizem dentro disposições lei regula a materia. Respeitosas saudações. — **João M. de Lacerda**, diretor geral Departamento Nacional Industria e Comercio.

"Bureau" Eleitoral do "Correio da Manhã"

Acha-se funcionando deste alguns dias, na redação do "Correio da Manhã", um "bureau" de alistamento eleitoral do Partido Progressista.

Ontem o referido "bureau" passou a dar um expediente noturno a fim de melhor atender os candidatos a eleitor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

FARMACIAS DE PLANTÃO:

Mês de junho:

Véras. 1-10-19-28
Brasil. 2-11-20-29
Mercês . . . 3-12-21-30
Pôvo. 4-13-22-
Minerva. . . 5-14-23-
Londres . . . 6-15-24-
S. Antonio . . 7-16-25-
Teixeira . . . 8-17-26-
Confiança. . . 9-18-27-

(Reproduzido por ter saído com incorreções).

CASA

VENDE-SE uma na Avenida Vasco da Gama 992, onde funciona o Colegio "José Bonifacio", terreno proprio dispensado de imposto, medindo 20 mts. de frente e 92 de fundo, bastante comodos, com agua e luz, prestando-se para grande familia, muitas fruteiras. E' barato. A tratar com o sargento Epitacio Vieira Araujo, do 22.° B. C., residente na mesma rua n.° 1019.

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Socie de de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba".

Aos agricultores

Vende-se um alambique com a respectiva carapuça de ferro, para 30 canadas, e tambem uma moenda com 16 polegadas. Negocio urgente. Preço de ocasião.
A tratar com Francisco Araújo, rua Mons. Walfredo, 30, nesta cidade.

CURSO DE INGLÊS

ANISIO BORGES FILHO ensina inglês pratico e teorico.
Longo curso de aperfeiçoamento na America do Norte.
28, rua Epitacio Pessôa.

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 107 e 113.

VITROLAS — Vendem-se duas gabinete "Victor Ortofonica", sendo uma em tamanho comum e outra em tamanho duplo, acompanhando ás mesmas alguns discos, capa e isoladores, tudo em perfeito estado de conservação. Quem desejar possui-las dirija-se a F. Honorato, rua S. Miguel n.° 201.

VENDE-SE

Instalação de uma refinação de açucar a vapor. Capacidade de 50 a 60 sacos diarios (10 horas).
1 vigamento de 2 bancadas; 1 taxa de derreter. Capacidade de 300 sacos; 1 tanque de chapa de ferro de 1|8". Capacidade 2.500 litros; 1 bomba rotativa de 1 e 1|4", 105 litros por minuto; 1 tanque retangular de ferro galvanizado. Capacidade 2.500 litros; 3 filtros verticais, chapa de cobre; 2 tachos de ponto reversiveis, chapa de cobre 1|16", tendo 710 m|m. de diametro por 600 m|m. de altura; 2 batedeiras de açucar modernas, tipos giratorias; 2 peneiras para açucar, caixas de ferro, de 600 m|m. largura por 2.200 de comprimento; 2 elevadores para açucar; 1 elevador para caroço de açucar; 1 motor de 27 cavalos, em perfeitas condições; 1 triturador para 600 sacos de açucar; 1 bomba á pistão "Otto", tipo "Miranda".
Tratar: Oswaldo Pessôa, rua Visconde de Inhauma, 49, de 9 ás 11 da manhã, e de 2 ás 5 da tarde.

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se uma pequena propriedade muito perto da linha de bond, com uma bôa casa para residencia, sistema bangalou, com agua e luz e uma bôa cocheira com 17 cabeças de gado turino, raça especial e uma otima planta de capim, na Avenida D. Perdo I, 224. (Tambiá).
Tambem vende-se a loja "Imperatriz", com pequeno stock de mercadorias, á rua da Republica 720.
O motivo da venda é o proprietario desejar mudar-se para outro Estado.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do norte no proximo dia 19 de junho e saírá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do norte no proximo dia 22 de junho e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "PARÁ" — Esperado do sul no proximo dia 14 de junho, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.
PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do sul no proximo dia 21 de junho e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES

(VIAGEM DE TURISMO)

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAI" — Esperado do norte no proximo dia 20 e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis e Santos.

LINHA PORTO ALEGRE—CABEDÊLO

CARGUEIRO "CUBATÃO" — Esperado do sul no proximo dia 23 e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.
Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baia, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.
Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.
As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.
Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazem, 53 — JOÃO PESSÔA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"TIBAGI"

Esperado dos portos do sul do país no dia 29 do corrente, saindo após a demora necessaria para Natal, Macáu, Aracati, Fortaleza e Areia Branca, para onde recebe carga.

"PIRANGI"

Esperado no dia 4 de junho proximo do sul do país, saindo após a demora necessaria no porto para Natal, Macau, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.
Para cargas e encomendas, fretes, valôres, trata-se com os agentes: COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARANGUÁ" — O paquete á margem que estava esperado no proximo dia 20, por motivos imperiosos não escalará nesta viagem no porto de Cabedêlo.
PAQUETE "ARATIMBÓ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 27 de junho e sairá no mesmo dia para **Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**
PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado do sul no proximo dia 4 de julho, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "VITORIA" — Esperado do sul no proximo dia 18 e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA AMARRAÇÃO — PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "CAMPINAS" — Esperado do norte no proximo dia 23 e sairá no mesmo dia para Recife, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.
Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.
Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.
Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 5,20 horas (FACULTATIVO).
SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 5,30 horas (FACULTATIVO).
CHEGADA DO AVIÃO DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 15,50 horas (FACULTATIVO).
SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 16,00 horas (FACULTATIVO).
NOTA: — Confórme se verifica acima a escala dos aviões neste porto é FACULTATIVO.

SERVIÇO AÉREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA DE CORRESPONDENCIA CONDOR-ZEPELIN

Fechamento das malas no Correio Geral: — Nas quintas-feiras dos dias 14 e 28 de junho, 26 de julho, 9 e 23 de agosto, 6 e 20 de setembro, 4 e 18 de outubro e 1.° de novembro, ás 10 horas da manhã.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

VAPOR "CHUY" — Esperado do norte no proximo dia 16 de junho e sairá depois da necessaria demora para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão, Amarração e Areia Branca.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazem n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

VAPORES ESPERADOS EM CABEDÊLO

PARA O SUL

Itaquatiá

Esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE

Itanagé

Esperado dos portos do sul no dia 18 de junho, sairá a 19 para:

NATAL
FORTALEZA
SÃO LUIZ
BELÉM.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE

PARA O SUL

Itahité

Esperado dos portos do norte no dia 19 de junho, sairá a 20 para:

MACEIO'
BAIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
RIO GRANDE
e PORTO ALEGRE.

Recebe-se, também, carga para Penédo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da saida dos seus paquetes.
Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.
Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encomendas e valôres, atendem-se no escritorio até ás 15 horas, na vespera da saida dos paquetes.
Para mais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro n.° 8 — Fone 234.

CRITICOS & CRITICAS

Em revide á critica publicada n'**A União** de 10 do corrente pelo sr. V. C., transcrevo os seguintes topicos que o dr. Carlos D. Fernandes, o celebrado aêdo de "Miriam" e critico autorizado d'**O Paiz**", do Rio, fez em torno do meu livro, quando da sua publicação:

"**PARALELEPIPEDOS**" — Leonel Coêlho — Paraiba do Norte — 1928 — O sr. Leonel Coêlho deu-nos, nos ultimos dias do ano passado, um interessante livro de versos prefaciado pelo sr. Paulo Bougard de Magalhães.

O titulo pronuncia obra do mais arrojado futurismo. Entretanto, existe, até, algo de nitidamente classico na poetica do sr. Leonel Coêlho que tem versos de notavel beleza e encantadora harmonia. Vê-se que êle ama a poesia baseada em motivos cientificos, aproximando-se, em muitos trechos de maneira notavel, do modêlo que o sr. Augusto dos Anjos tornou tão conhecido em nossas letras.

Os seus versos estão cheios de **simbióse biologica da idéa, movimentos amiboides, potencia cosmica, escala filogênica, eletro-dinamismo** e de outras que revelam a inspiração do autor em compendios cientificos.

Não se pode deixar de notar o arrôjo de certas expressões, que o estado atual da ciencia, ao mesmo tempo, a arte do verso ainda consideram muito fortes, mas é impossivel negar ao poéta qualidades artisticas, acentuadas, aqui e alí, pela mais curiosa originalidade".

Poderia citar mais alguns autores de renome que criticaram o meu livro para dizer de publico que o sr. V. C. não tem razão, quando se reportou á minha obra, no suelto publicado n'**A União**, de 10 do corrente, sob a epigrafe "Salada de Alface".

LEONEL COÊLHO

DESPORTOS

ESPORTE CLUBE "CABO BRANCO"

A entrega de medalhas aos seus amadores-campeões de 1931 e 1932

Conforme ficou assentado em sessão de diretoria, realizada ante-ontem, resolveu esse simpatizado gremio pebolistico fazer solenemente a entrega das medalhas a que teem direito os amadores dos 1.º e 2º. quadros do "Esporte Clube Cabo Branco", campeão de futeból da Paraiba nos anos de 1931 e 1932.

A essa solenidade, que terá lugar no proximo domingo, ás 10 1|2 horas, comparecerão todos os seus associados e torcedores, bem como as distintas senhoritas que tanto brilho emprestam, com as suas presenças, á praça de desportos do alvi-celeste.

A entrega das medalhas será feita pelas torcedoras do campeão paraibano, as quais já foram convidadas especialmente para o ato, sendo logo após oferecido um copo de cerveja aos presentes.

Por nosso intermedio, a diretoria do "Cabo Branco" solicita o comparecimento de todos os seus amadores que fizeram jús aos premios.

NECROLOGIA

Verificou-se, ontem, pela manhã, o sepultamento do corpo do cabo do 22.º B. C., José Batista da Silva, falecido no dia anterior, no Hospital de Pronto Socorro, em consequencia de um tiro casual.

A cerimonia foi grandemente concorrida, tendo comparecido varios oficiais e elevado numero de ex-camaradas do morto.

Junto ao tumulo falaram os cabos Pedro Fernandes Viana, pelo 22.º B. C., e Severino de Farias Viana, da 7.ª Bateria, em nome dessa corporação.

O féretro estava envolto no pavilhão nacional. Fóram depositadas sobre o mesmo cinco corôas oferecidas pelas cinco companhias daquela unidade do Exercito Nacional, do seio da qual era muito estimado o jovem militar.

A banda de musica acompanhou o enterro executando varias marchas funebres.

Triste ocorrencia no quartel de Cruz de Armas

Ocorreu, na tarde de ante-ontem, no quartel do 22.º B. C. em Cruz das Armas, lamentavel cena de sangue, que teve como desfecho a morte do cabo João Batista da Silva, pertencente á Companhia de Metralhadora Mixta.

Segundo soubemos, o soldado José Vital Sobreira, de 16 anos de idade, também pertencente á referida subunidade, se avisinhara do cabo Batista com um fusil carregado, manejando-o.

Em dado momento, a arma dispara, indo o projetil alcançar o cabo José Batista da Silva, na região hepatica, sem que este tivesse tempo de se livrar.

Mortalmente ferido, os seus companheiros e oficiais trataram de prestar-lhe os socorros que o seu estado exigia.

Ao local compareceu a ambulancia da Assistencia Publica, que transportou a vitima para o Hospital de Pronto Socorro.

Ali chegando, o cabo José Batista da Silva que estava em estado gravissimo, foi operado, vindo a falecer momentos após a intervenção cirurgica.

—

O comandante do 22.º B. C. tomou as necessarias providencias a respeito da triste ocorrencia.

O cabo José Batista da Silva contava 24 anos de idade e era natural de Rio Tinto, municipio de Mamanguape. O soldado José Vital Sobreira, de Esperança, ambos deste Estado.

DIRETORIA DE SEGURANÇA PUBLICA

ARMAS E MUNIÇÕES

Remeteram ainda nota do deposito de armas e munições existentes em seus estabelecimentos, á Repartição Central de Policia, os seguintes negociantes:

Desta capital: — Vicente Costa Filho, Severino Velho de Mendonça e J. Minervino & Cia.

De Alagôa Grande: — Jorge Marques Bezerra, Manuel Porfirio Chaves, Pedro Carlos de Albuquerque, João Gomes da Silva, Cyro & Irmãos, Gercino Leite, Enedino Martins, José Paulino Sobral, Luis Teixeira de Sousa, João Teixeira de Sousa, Frederico de Araujo Bezerra, Manuel Ferreira Dantas, Delmiro Gomes, João Vitorino de Sousa, José Hipolito e Luis Araujo Freire.

De Espirito Santo: — João Paulino Guedes.

De Pombal: — João Rodrigues de Sousa.

Alagôa do Monteiro: — Brasiliano Monteiro de Sousa.

De Campina Grande: — Zacarias de Sousa do Ó, Cavalcanti & Irmão, Luis Sodré & Filho, José Barbosa de Meneses, Heleno do Ó e Antonio Vieira da Rocha & Cia.

NOTAS POLICIAIS

PRESO O AUTOR DA MORTE DO SR. EUFRAZIO CAMARA, OCORRIDA EM 1922

Do dr. Severino Procopio, ex-diretor da Segurança Publica do Estado, recebeu o dr. Clovis dos Santos Lima, respondendo pelo expediente daquele departamento, o seguinte telegrama:

"Campina Grande, 14 — A policia daqui, em feliz diligencia, capturou assassino meu cunhado Eufrazio Camara. Mesmo segue hoje essa capital. Saudações. — **Severino Procopio**".

INFORMES COMERCIAIS

Movimento de exportação do dia 12:

J. Barbosa & Cia. — 2 caixas contendo miudezas.

Alberto Lundgren & Cia. Ltda. — 2 fardos com tecidos.

Ovidio Mendonça — 7 caixas com medicamentos.

Acher Beker & Irmão — 9 vols. com moveis de vime.

Antonio Elihimas & Cia. Ltda. — 2 caixas com miudezas.

Lisbôa & Cia. — 4 vols. com pneumaticos e camaras de ar.

Almeida & Cavalcanti — 25 rolos de fumo em corda.

Olegario Juscelino — 15 pranchões de fumo em folha.

Seixas Irmãos & Cia. — 9 caixas com sabonetes e sabão, 5 ditas com perfumaria e 60 toneis de ferro, vasios.

—

Movimento de exportação do dia 13:

Singer Sewing Machine Company — 15 vols. contendo maquinas de costura.

Vicente Soares & Cia. — 3 caixas contendo tecidos grossos de algodão.

Com. de Tecidos Paulista — 600 vls. com castanha em casca.

Francisco Ponte — 2 malas contendo amostras de calçados.

Firmino Silva — 10 sacos contendo sementes de coentro.

The Texas Company (S.A.) Ltda. — 10 caixas com oleo lubrificante.

Cia. de Tecidos Paraibana — 100 vols. com tecidos.

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Despacho do Presidente

Na petição do preso miseravel, Severino Monteiro de Araujo, requerendo **habeas-corpus** — Tratando-se de prisão ordenada pelo dr. Diretor da Segurança Publica, não cabe ao Tribunal de Justiça conhecer originariamente do pedido de **habeas-corpus**, conforme preceitúa o art. 477 § unico do Cod. do Proc. Pen.

Férias

No periodo das férias do Tribunal que começará hoje e terminará no dia 30, a Secretaria de acôrdo com o seu Regimento Interno, funcionará em os dias de terça-feira de cada semana, das 11 ás 15 horas, ou no subsequente se fôr feriado para recebimento da correspondencia.

Tribunal do juri

O dr. José Genuino C. de Queiroz, juiz de Direito da comarca de Pombal, por oficio de 11 do corrente, comunicou á presidencia que, tendo convocado a 2.ª Sessão Ordinaria, para a mesma data, dissolveu, por não existirem réus a serem julgados.

—

Por oficio de 12 do corrente mês, o dr. Braz Baracuí, juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande, comunicou que em data anterior encerrou a 2.ª Sessão Ordinaria, tendo sido submetido a julgamento o réu João Francisco da Silva, vulgo "João do Velho", que foi absolvido e apelado pelo dr. promotor publico.

—

O dr. Gama e Mélo, juiz de Direito da comarca de Itabaiana, por oficio datado de 11 do corrente, comunicou que na mesma data dissolveu a 2.ª Sessão Ordinaria do termo de Ingá, por não haver processos preparados, e terem os réus José Vieira de Carvalho, vulgo "Duda" e José Soares da Silva, vulgo "Pilão" cujos processos estavam preparados, pedido e obtido adiamento de seus julgamentos.

Inspetoria de Defêsa Sanitaria Animal

Comunica-nos essa repartição haver recebido, para venda aos criadores registrados, seringas veterinarias **Roux**, de 10 e 20 centimetros cubicos, aos preços de 40$000 e 45$000, respectivamente.

Avisa-nos ainda a Inspetoria de Defesa Animal ter em estoque vacinas contra o carbunculo verdadeiro, contra a manqueira e sôros anti-ofidico e contra a batedeira dos porcos.

A repartição em apreço funciona no edificio da Guarda Moria da Alfandega, (andar superior), sendo o seu expediente de 8 ás 11 e de 13 ás 17 horas.

SECÇÃO LIVRE

JOSÉ MARINHO FALCÃO

TRIGESIMO DIA

Viúva, filhos, netos, bisnetos, mãe, genros, noras, irmãs, sobrinhos, tios e cunhados do inesquecivel JOSÉ MARINHO FALCÃO, ainda profundamente consternados com o seu falecimento, convidam aos parentes e amigos para comparecerem ás missas do trigessimo dia que por sua alma mandam celebrar na Igreja de N. S. das Mercês, desta capital, ás 6 1|2 horas e na Matriz de São Miguel de Taipú ás 8 horas, no dia 16 do corrente (sabado proximo).

Antecipam desde já sinceros agradecimentos a todos que assistirem a esse ato de religião e caridade.

ANA MOTA C. MONTEIRO

Agradecimento e convite

Gregorio Pessôa de Oliveira, Celsa C. Monteiro de Oliveira, Abel C. Monteiro (ausente), Elisa C. Monteiro, Evilasio Pessôa, Diva Pessôa Coêlho, Eutela Pessôa da Cunha, Ervandil Pessôa (ausente), Hermes Pessôa (ausente), Enóe Pessôa de Vasconcélos, Edesio Pessôa, Helio Pessôa e Ananete Pessôa, genro, filhos e netos de Ana Mota C. Monteiro, falecida na praia de Lucena, penhorados agradecem aos que acompanharam o enterro da mesma e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa no 7.º dia de sua morte, que mandam celebrar na igreja de N. S. de Lourdes nesta capital, ás 6 1|2 horas de amanhã, de sabado, 16 do corrente.

Antecipadamente agradecem.

Loide Nacional S|A—Aviso á praça— Tendo se extraviado o conhecimento original n.º 2 da agencia de Porto Alegre, referente a cento e quinze (115) caixas c| vinho nacional, marca **Uma Estrela** embarcadas pela firma J. Travassos & Cia., no vapor **Araranguá** o qual deu entrada em Cabedêlo no dia 24|5|34 e como o consignatario da mercadoria referida, srs. J. A. Souto & Cia., da praça de Campina Grande neste Estado, reclamam a entrega da mesma independente da apresentação do conhecimento original, venho pelo presente aviso, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse ato, dar ciencia que farei a entrega das ditas caixas de conformidade com os Decretos do Govêrno Federal, ns. 19.437 de 10|12|30 e 19.754 de 18|3|31.

João Pessôa, em 11 de junho de 1934.

Basileu Gomes, Agente.

FURTO DE ANIMAIS NA FAZENDA "SÃO RAFAEL"

Um premio de 300 mil réis

Em a noite de quarta para quinta-feira ultimas ladrões penetraram na fazenda "São Rafael", onde se acha instalado o Instituto Serico, daí furtando duas burras de propriedade do Estado e uma cavalar, pertencente ao diretor daquele departamento.

A policia tomou conhecimento do fáto prometendo o eng. José Calzavára um premio de trezentos mil réis e promessa de segredo á pessôa que der sinais seguros sobre o paradeiro dos referidos animais, cujos sinais são seguintes: uma burra de carroça, russa, tendo uma orelha ligeiramente cortada, ferrada com a marca D S; uma burra de carroça, pequena, de côr castanha, com a orelha direita deslocada, tendo a perna trazeira, do mesmo lado, com um defeito de encanação devido antiga fratura; uma burra cavalar, sem nenhum sinal, completamente preta, bastante assonada e bem conformada.

Todos esses animais estão com as crinas devidamente cortadas.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO

1.ª Série

Pedro Eugenio da Silva, com 47 anos de idade, residente em Mamanguape, neste Estado.

Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Antonio Tavares de Araújo Vanderlei, com 48 anos, casado, funcionario publico, residente nesta capital á rua digo, Praça 1817, n. 161.

Chamadas

1.ª série

617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " "30 de abril
620 com " " 20 de maio
621 sem " " 15 " maio
621 com " " 5 " junho
622 sem " " 30 " maio
622 com multa até 20 junho.
623 sem multa até 15 junho.
623 com multa até 5 julho.
624 sem multa até 30 junho.
624 com multa até 20 julho.
625 sem multa até 15 julho.
625 com multa até 5 agosto.

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.º secretario.

EDITAIS

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 8 — Industria e profissão — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, torno publico para conhecimento dos interessados, que deverão ser pagos, até o ultimo dia util deste mês, em uma só prestação, á boca do cofre desta mesma repartição, o imposto de industria e profissão, maior de 50$000 até 100$000 e a segunda prestação dos maiores de 1:000$000, referentes ao corrente exercicio, de acôrdo com o decreto n. 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 2 de junho de 1934. — **Heraclio Siqueira**.

—

EDITAL — Fiscalização dos Portos da Paraiba — De ordem do sr. engenheiro chefe da Fiscalização dos Portos da Paraiba, dr. José Gonçalves de Carvalho Mélo, faz-se publico pelo presente, que não tendo se apresentado proponentes á "concorrencia publica", constante do edital de 22 de maio ultimo, publicado no jornal **A União** numero 112 de 24, 116, de 29 daquele mês e 121, de 5 do corrente, ficam convidados pelo presente, a se inscreverem para fornecimento em concorrencia administrativa, dos diversos materiais "permanentes" e "de consumo" constantes do aludido edital, os comerciantes que se julgarem habilitados ao fornecimento de todos ou de quaisquer dos grupos ali relacionados. Os candidatos á inscrição, devem apresentar os seus requerimentos escritos ou datilografados em papel de 0m,33x0m,22 acompanhados dos documentos que provem a sua idoneidade e habilitação para o fornecimento até o dia 25 deste mês, devidamente selados, aos quais devem anexar a relação tambem selada dos materiais que se propuzerem fornecer, declarando serem todos os materiais de 1.ª qualidade e entregues no Almoxarifado desta Fiscalização em Cabedêlo, isento de qualquer despesa resultante de embalagem, frete ou transporte, etc., dentro dos prazos que lhes forem estipulados para a entrega de cada quantidade pedida. Si porventura os materiais fornecidos não corresponderem ás qualidades, peso ou quantidades pedidas, não serão aceitos, ficando por conta do fornecedor desde o momento da conferencia. Esta Fiscalização não se responsabiliza por avarias, derrame, ou mesmo extravio de materiais, no todo ou em parte, antes de recebidos pelo Almoxarifado. As contas serão apresentadas em 5 vias, devidamente selada a 1.ª, acompanhadas de duplicatas e respctivos pedidos de empenho, sem o que não poderão ser processadas para pagamento. Para constar, eu Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa, 2.º escriturario da Inspetoria Federal de Portos, Rios e Canais, em virtude de ordem superior, fiz, subscrevo e assino o presente no escritorio da Fiscalização dos Portos da Paraiba, em João Pessôa, aos nove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e trinta e quatro. João Pessôa, 9 de junho de 1934. **Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa**, 2.º escriturario.
izaedoa aFscilDepoa

—

PREFEITURA MUNICIPAL

Diretoria de Assistencia Publica Municipal — Edital n.º 1 — De ordem do sr. dr. Diretor desta Repartição, faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados, que fica aberta até o dia 30 do mês corrente a inscrição para os candidatos á matricula do Curso de Enfermeiros, devendo os interessados dirigirem petição á esta Diretoria, acompanhada de atestados de saúde, vacina, idoneidade moral e certidão de idade do registro civil.

De acôrdo com o artigo 17.º do regulamento do referido curso, só serão aceitos candidatos que provem idade minima de 18 anos e maxima de 30.

Os interessados serão atendidos diariamente nesta repartição, das 8 ás 10 horas e de 14 ás 16, uma vez que venham munidos dos documentos acima citados.

João Pessôa, 15 de juho de 1934.
Venancio de Figueirêdo Nobrega,
Enf. Almoxarife.

**** Seja socio do "Radio Clube da Paraiba".*

A sua contribuição mensal será apenas de 5$000; e essa pequena importancia concorrerá, reunida a muitas outras de igual valor, para a melhoria da nossa radio-difusora e dos programas que irão fazer, no seu lar a alegria de sua esposa e dos seus filhos.

A mais louca comedia musicada do planeta — CRUZEIRO DOS AMORES da RKO RADIO (Broadway Programa) no Rio Branco, a partir de 16.

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLAN A "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sexta-feira, 15 de junho de 1934 | NUMERO 130

FESTEJOS SANJUANESCOS

EM ESPERANÇA

Prometem revestir-se do maior entusiasmo e animação os tradicionais festejos de "São João na Roça", que se deverão realizar nos dias 23 e 24 proximos, na progressista vila de Esperança.

Promovidos pelos elementos mais influentes e prestigiosos da sociedade local, essas comemorações terão um cunho de verdadeira atração, a julgar pelo seu interessante e variado programa, organizado a capricho e constante de numeros bastante pitorescos.

A grande comissão do "São João na Roça", de Esperança, distribuiu numerosos convites para essas festividades, que de certo proporcionarão ao povo esperancense e a todas as pessôas que a elas comparecerem, duas noitadas de comunicativa alegria.

EM ITABAIANA

O "Itabaiana Clube", elegante agremiação diversional da cidade daquele nome, e que nucleia as figuras mais destacadas da sua sociedade, vai levar a efeito, no dia 23 do corrente, uma animada "soirée", festejando a data sanjuanesca.

Tocará nas dansas do "Itabaiana Clube" a excelente "Jazz-band" Academica, de Recife, que para tal fim já se acha contratada.

Enviado pela respectiva diretoria, recebemos um convite para essa festa do sodalicio itabaianense, que se espera alcance o mais franco exito.

REGISTO

FEZ ANOS ONTEM:

A senhorita Noemia de Holanda Cavalcanti, filha do sr. José de Holanda, funcionario aposentado da "Great Western".

FAZEM ANOS HOJE:

O menino Estacio, filho do sr. Rufo Correia Lima, proprietario em Pilões de Dentro.

— A senhorita Maria José Pires Montenegro, filha do sr. José Pires Montenegro, residente em Jucá, Piancó.

— A senhorita Nautilia Pereira Gomes, filha do nosso amigo sr. José Tolentino Pereira Gomes, influente politico em Pedras de Fôgo.

— O sr. José Magno Bacalhau, comerciante em Ingá.

— A sra. d. Maria Amelia da Silva, esposa do sr. José Peregrino, comerciante em S. José do Campestre, Rio Grande do Norte.

— O sr. Manuel Carneiro Leal, proprietario em Areia.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da senhorita Iná Montezuma, filha do nosso saudoso conterraneo dr. Idalino Montezuma, e elemento destacado da sociedade de Alagôa Grande.

— A senhorita Maria de Lourdes Serrano, filha do sr. Tomás Serrano, funcionario da Imprensa Oficial.

— A menina Ivete, filha do sr. Heitor Gusmão, do alto comercio desta capital.

NASCIMENTOS:

Os meninos José Moacir e Maria Haidée de Mélo Lula, filhos do cirurgião-dentista Mélo Lula e de sua exma. esposa, participaram-nos o nascimento do seu irmãozinho, José Weber, ocorrido nesta capital.

VIAJANTES:

Viajou ontem para a cidade de Areia, onde vai passar as festas de S. João, a exma. sra. d. Felicita Rodrigues, esposa do dr. José Rodrigues de Aquino, advogado nesta capital.

VISITANTES:

Prefeito José Antonio da Rocha — Em visita de cordialidade aos seus amigos desta folha esteve, ontem, á noite, em nossa redação, o distinguido cavalheiro sr. José Antonio da Rocha, prefeito municipal de Bananeiras e politico de largo prestigio naquela região.

S. s., que se encontra nesta capital tratando de negocios atinentes á sua administração, deverá regressar hoje á referida cidade.

— Visitou-nos, ontem, o nosso amigo sr. Severino Ismael, elemento destacado do Partido Progressista em Caiçára, em cujo municipio exerce o cargo de tabelião publico.

ENFERMOS:

Dr. Samuel Duarte — Encontra-se enfermo, ha cerca de dois dias, em consequencia de um ataque de gripe, o dr. Samuel Duarte, diretor desta folha e da Imprensa Oficial.

O brilhante intelectual conterraneo vem sendo visitadissimo em sua residencia.

NOTAS DE ARTE

Recital Aurora Saraiva

Aurora Saraiva, a talentosa recitalista amazonense, presentemente nesta capital, realizará, no dia 21 do corrente, o seu anunciado festival de arte.

A aplaudida pianista apresentar-se-á á sociedade pessoense com um programa escolhido, o qual lhe permitirá uma demonstração evidente dos seus invulgares recursos de executante e de artista eximia e inspirada.

Oportunamente divulgaremos o programa em apreço, para conhecimento da élite social desta cidade, que está aguardando o recital de Aurora Saraiva com a mais simpatica espectativa.

Um artista do violão

Em visita de cortezia a esta redação, esteve ontem, á tarde, o violonista pernambucano sr. José Crescencio das Neves, natural da cidade de Caruarú.

José Crescencio, que é um cidadão humilde, dedilha, entretanto, com muita habilidade, as cordas do seu instrumento.

Dando-nos uma prova das suas qualidades de artista, o nosso visitante executou no seu "pinho" algumas valsas, sambas e emboladas, terminando com o Hino Nacional, que tocou com o auxilio de um copo, dando-lhe acórdes especiais, recebendo muitos aplausos.

NOTICIARIO

LOTERIA DA PARAIBA

Ext. em 14 de junho de 1934

Bilhete	Prêmio
11370	50:000$000
2184	5:000$000
3271	3:000$000
13781	2:000$000
7134	1:000$000
5978	500$000
8472	500$000
1151	500$000
2924	500$000
4448	500$000

Foram premiados no reparte pertencente á agencia deste Estado os bilhetes 3271 com 3:000$000 e 13781 com 2:000$000.

EM TORNO A' PERSONALIDADE DE UM GRANDE EDUCADOR

(Conclusão da 3.ª pag.)

dor: era o rebelde ás injunções dos poderosos e ás facilidades que a função publica proporciona; era o animo forte e varonil resistindo bravamente a aproximações que subalternizam; era o lutador que ensináva, com o denodo de seu desprendimento, que o trabalho perseverante é a unica escola onde o homem digno caldeia e retempera a vontade, para submeter os revezes e atravessar, com sobranceria e altivez, as horas tragicas do infortunio e do ostracismo.

Com a familia que aumentara, e passára a necessitar de amparo mais imediato e vigilancia economica menos ineficaz, foi Xavier Junior forçado a voltar ao colegio que fundára nesta Capital, numa casa de aluguel ampla e modesta, hoje transformada no "Colegio das Neves" e que então era dirigido pelos irmãos Horacio e Abel da Silva, seu antigo discipulo.

Espirito de equilibrio e ponderação no manuseio das suas e das alheias rendas, não poude ele adaptar-se ao novo meio, á ambiencia boêmia que imprimira ao internato a nova direção. Fundar um novo educandario seria crear uma luta de competições entre parentes. Pôr-se á disposição do governo, que não simpatisára, para o ingresso numa função publica que ele, de fórma alguma, deshonraria pela sua reconhecida idoneidade intelectual e moral, seria colocar entre si e o poder publico uma interdependencia, incompativel com os seus escrupulos e os seus melindres. Tomou, nesse transe dificil, uma resolução que só por si define e caracteriza o traço viril da sua integridade, como cidadão inamoldavel a tergiversações e subserviencias. O terceiro anista de um curso juridico, que percorrera com lustre para o seu nome, que já então havia conquistado a laurea de professor dos mais notaveis, por tais e tão acentuados escrupulos de consciencia, deliberou aceitar o convite de um irmão e foi trabalhar num balcão de uma casa de estivas na pequena e pacata cidade de Guarabira. Ainda aí, a mesma obcessão pelo ensino. Nas vagas e lazeres consentidos pela freguezia do xarque e do sabão, da farinha e da manteiga, prelecionava aos proprios filhos que não tiveram, que nunca tiveram, na aprendizagem das primeiras letras, a assistencia de outro mestre. E, nessa atmosfera confinada pelo linguajar dos tabaréos, quando as portas se cerravam, ás tantas da noite, para o repouso com a familia, cohabitante no mesmo predio, debruça-se o insigne educador, resignado e confiante, sobre a carteira onde se superpõem os livros de notas comerciais, não para somar valores, não para rigistrar lucros, mas para escrever as paginas admiaveis das suas **Lições da Lingua Materna** com que, afinal, enriqueceu a literatura escolar, num compendio de iniciação que é uma joia no escrinio de trabalhos congeneres.

Daí veiu tira-lo para a Prefeitura desta cidade e, pouco depois, para a Diretoria da Escola Normal, uma administração amiga. Ninguem, até hoje, neste ultimo posto, o excedeu em zêlo, em dedicação, em vigilancia, ordem, renome da nossa escola matriz do magisterio primario. Tão grandes foram as suas preocupações pela eficiencia do ensino normal e, o que não era menos, pela bôa marcha e regularidade dos deveres reciprocos entre mestres e alunos, tão afanosos eram os seus encargos, tão insistentes tiveram de ser os seus apêlos á capacidade de orgãos combalidos por uma atividade quasi sem intermitencias reparadoras, que o coração veiu a fraquejar em sincopes no proprio recinto da Diretoria, onde fôra sempre o primeiro a ingressar e de onde, ao mesmo passo, era o ultimo a saír.

Aqui está o perfil incompleto, fragmentario desse homem que aos oitenta anos encerra o ciclo de uma vida de sacrificios, de provações, de canseiras para elevar o nivel do ensino na Paraíba, onde não ha entusiasmos nem pendores altruisticos que não feneçam ou se estiolem ante a indiferença gelida de um absenteismo incuravel.

Desbravador dessa **selva selvagem** que emoldurava o quadro acanhado da nossa precaria instrução publica, a primaria e a secundaria, onde frondejavam, esgalhando-se em cerrados intransponiveis, a rotina, a madraçaria, a incompetencia, a vulgaridade presumida, a intolerancia doutoral de semi-analfabetos, Xavier Junior foi o artifice maximo desta escola renovada e renovadora, de onde tem partido para a formação da mentalidade da infancia, por todos os quadrantes da nossa terra, nos brejos e nos sertões, levas de pioneiros dos modernos processos pedagogicos, os bandeirantes do nosso progresso, como expressão da nossa cultura e da nossa inteligencia. Si, entretanto, procurardes em nossa capital os edificios destinados á forja dos cidadãos de amanhã, em nenhum encontrareis o seu nome inscrito, como simbolo do agradecimento coletivo a uma vida inteiramente dedicada á instrução do nosso povo. E', talvez, sem o quererem, o maior premio prestado aos seus esforços e serviços. Tão prodigos temos andado nós em glorificações e apoteóses ás grandezas meteoricas de efemeros poderes, tão gastos se acham os nossos metodos de bitolar merecimentos em denominações de ruas, bêcos e travessas que o esquecimento oficial, num meio assim contaminado por influencias deleterias, passa a ser o unico premio honesto á benemerencia dos valores desaparecidos. Basta que a memoria de Xavier Junior fique no coração de quantos o admiraram na beleza de suas preleções e que o seu nome se perpetúe no agradecimento comovido e reverente de sucessivas camadas de crianças através das paginas de intuição transparente, encantadoras e singelas, das suas "Lições da Lingua Materna".

A DEFESA CONTRA AS EPIZOOTIAS

Do prefeito de Alagôa Grande e do dr. Artur Hermeto, inspetor da Defeza Sanitaria Animal, recebeu o sr. Interventor Gratuliano Brito, os despachos infra:

Exmo. sr. Interventor Federal — João Pessôa — Tenho a honra levar ao conhecimento vossencia que solicitando presença técnico de defeza sanitaria animal a fim diagnosticar episootia reinante neste municipio aqui esteve dr. Bandeira de Mélo percorrendo varias propriedades constatando apenas surto aftosa Dado proximidades zona onde surge episootia carbunculo dr. Hermeto designou auxiliar Alvaro de Araujo Jorge proceder vacinação todo municipio como medida preventiva. Cordiais saudações, **Elisio Sobreira**, Prefeito.

—

Exmo. sr. Interventor Federal — João Pessôa — Levo conhecimento vossencia que tendo designado inspetor Bandeira de Mélo para diagnosticar episootia reinante neste municipio ficou constatado surto aftosa carater benigno não havendo motivos apreensão meio creador. Como medida preventiva localizei aqui auxiliar proceder vacinação contra carbunculo dado proximidade onde acabanos debelar episootia. Aproveito ensejo comunicar vossencia que já estabeleci comercio gado municipio Sapé declarando extinto fóco ali existente. Sigo hoje atender municipio Campina Grande, Pombal, Patos, Soledade onde senhores prefeitos solicitaram minha presença. Cordiais saudações, **Artur Hermeto**, Inspetor.

CINEMAS E FILMES

Já, no "Santa Rosa"

Esqueçam o dinheiro em casa, pois a cidade vai ser invadida por "gangsters" de saias... curtas "Cavadoras de Ouro" — Amanhã

Vamos, hoje, prevenir os "fans" contra um bando numeroso e perigoso, constituido por "gangsters" de saias curtas e bem pouca roupa, que vai invadir a cidade, dentro de poucas semanas... São centenas e centenas de mulheres pouco vestidas e que fazem questão de se vestir á custa dos homens... casados e coroneis! E têm uma maneira de agir, contra a qual não ha recurso possivel... Quando menos se espera já pagou duzentos mil réis por um chapéusinho bonito, dois contos de réis por um capóte de peles e mesmo vinte ou trinta por uma joia! São... confórme elas proprias se intitulam, as **Cavadoras de Ouro** (Gold-Digers of 1933), que a **Warner First National** conseguiu filmar, ao natural, assaltando a carteira recheiada dos coroneis de todas as cidades... Porém essas pequenas terriveis são tão bonitas, despem-se com tanta facilidade, cantam tão delicadamente e bailam tão maravilhosamente, que o dinheiro, por assim dizer, sai sozinho das carteiras... Entre elas, como "capitães" desse bando formidavel, estão Joan Blondel, Ginger Rogers, Ruby Keeler, Aline Mac Mahon e outras mais... Esperem por elas... Esperem, mas abotoem os paletós!

Sabado elas estarão na téla do "Santa Rosa", o unico cinema que exibirá esta operêta maravilhosa!

—

Edmund Lowe em "O Advogado de Defesa"

Grande e sensacional mesmo é a figura que Edmund Lowe compõe em **O Advogado de Defesa** (Attorney for the Defese) o sensacional filme social da **United Artists** que o "Santa Rosa" exibirá terça-feira proxima.

Nele Edmund Lowe é um promotor publico para quem as vidas dos seus acusados só valiam para fazer subir a sua carreira politica. E ele passava o tempo ao enviar desgraçados para a cadeira eletrica e em amar demasiadamente todas as mulheres. Uma figura empolgante essa que o conhecido astro faz neste filme que nos mostra ainda Constance Cummings e Evelin Brent.

CLUBE ASTRÉA

Festa de S. Pedro

O Clube Astréa vai realizar no proximo dia 28, mais uma festa que se auspicia de grande sucesso.

Trata-se da primeira reunião dansante, levada a efeito pela atual diretoria, á cuja frente se encontra o farmaceutico Rabêlo Junior, seu esforçado presidente, e que, marcando o inicio de uma nova era de prosperidade, ha-de corresponder aos cuidados de seus promotores.

Vai ter, assim, a sociedade conterranea a oportunidade de assistir a uma festa de muito realce, que, conquanto tenha carater imponente, para a mesma, segundo soubemos, não será exigido traje de rigor.

Em outra edição daremos noticias mais detalhadas a respeito.

NOTAS DA PRAÇA

FEIRA DE LIVROS

A livraria S. Paulo desta praça, a exemplo do que faz todos os anos, iniciou a sua grande feira de livros, não quais são vendidos com redução de 10 e 20% obras de literatura dos autores mais afamados.

Assim é que os volumes da **Coleção das Moças** estão sendo adquiridos ao preço de 2$500 e os da **Coleção para Todos** a 4$200, quando o custo desses livros eram 3$000 e 5$000, respectivamente.

O referido estabelecimento continua recebendo as ultimas novidades editoriais. Agora mesmo acabam dt chegar: **Astro do Terror, Aventuras de Ruck** e **Aventuras de um garimpeiro**, todas da famosa coleção **Terramarear** e cada qual mais interessante e de leitura mais empolgante.

Uma viagem maravilhosa

Ha varios mêses partiram de New York para uma viagem de recreio, ao redôr do mundo, alguns navios americanos, levando um carregamento de milionarios atacados de **spleen**, musicos, pintores e poetas, rapazes romanticos e moças sonhadoras, á procura de prazeres desconhecidos e de sensações fortes. Dentre o elemento feminino destacam-se as mais formosas mulheres da America, salientando-se Greta Nissen e Helen Mark, "estrelas" do cinema. Dois astros apreciados vêm fazendo a delicia dos viajantes: Phil Harris, famoso cantor de Radio e Charles Rugglers, um comediante de nomeada.

Por onde passam estes navios no seu "cruzeiro de amores" e de melodias, fica a alegria, o encantamento e depois a saudade das musicas e canções mais lindas que se pode ouvir. Consta, e mesmo já é uma certeza absoluta que a deliciosa esquadra musical aportará, amanhã, em Cabedêlo, e logo á noite toda a sua encantadora tripulação começará numa farra de três dias nesta Capital, tendo escolhido para tal, o vasto salão do cine-teatro "Rio Branco".

Telegramas retidos

Ha, na Repartição Geral dos Telegrafos, telegramas retidos para: dr. Calzavara Instituto Serico, dr. Italo Jofili, Satelite, Aline Santos, avenida Rui Barbosa 403; Córa, senhorita Antonia Torres, avenida Juarez Tavora.